

SÚMULA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2025 DO CONSELHO DE GESTÃO DO CÂMPUS JOINVILLE DO IFSC
07 de julho de 2025, segunda-feira, às 14h, no auditório do Câmpus

PAUTA:

- 1. Informes.**
- 2. Projetos PAT 2026**
- 3. Fluxo de Atendimento na Coordenadoria Pedagógica**

CONSELHEIROS PRESENTES: Maick da Silveira Viana (Presidente), Alexandre Werner Arins, Charles Sóstenes Assunção, Dayane Clock Luiz, Débora Link, Ely Cabral de Souza Lima, Euclésio de Oliveira Silvério, Geraldo Sales dos Reis, Gilmara Petry, Joice Luiz Jeronimo, Josiane Steil Siewert, Josue Basen Pereira, Kelly Patrícia Dias Schwede, Lukese Rosa Menegussi, Maríndia Anversa Viera, Raphael Henrique Travia, Regeane Slomp, Simone Aparecida dos Santos Hinsching.

AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: Ivanete de Fátima Urbaneski, Nivaldo Theodoro Schiefler Junior, Reginalda Maciel, Rogério Ferreira Fragoso, Ronaldo Antonio Paesi, Vanderleia Muller Duarte.

REUNIÃO:

O Presidente dá boas-vindas aos presentes e inicia a reunião falando dos pontos de pauta, que para essa reunião são três. E passa a falar.

- **Informes.**

Maick da Silveira Viana:

- O Presidente informa sobre a decisão do Colegiado sobre a deliberação do local para obra do refeitório. Ficou decidido que será construído ao lado da sala da CGP, que foi a proposta inicial do engenheiro Rômulo. Após duas reuniões com os servidores do câmpus, havendo diferentes posições, entendeu-se a necessidade de submeter ao Colegiado do Câmpus, para poder contemplar todas as categorias do câmpus no momento da decisão. A partir disso o engenheiro Rômulo já iniciou os encaminhamentos, lembrando que está trabalhando também para o Câmpus Jaraguá do Sul- Rau, para fechar ainda em julho e avançar às próximas etapas no setor de compras.
- Houve também reunião com o coordenador da engenharia do IFSC que apresentou o cronograma estimado para conclusão da obra. De acordo com o planejado, o Pregão acontecerá até o final de 2025, para início em 2026, com contratação integrada, projeto e obra. Considerando os prazos, seriam aproximadamente 6 meses para desenvolvimento dos projetos, mais 10 ou 11 meses para obra.
- O Professor Maick informa também sobre as reuniões de transição de gestão que já estão acontecendo, dos cargos de direção com seus pares, da direção-geral e assessoria, em princípio serão 7 (sete) reuniões e do DEPE 11 reuniões. Informa ainda que todos os diretores estão colocando o cargo à disposição no dia que completam os 4 anos na direção, depois do período pró-tempore, independente da nomeação do reitor, no dia 20 de agosto os cargos ficaram livres.

- Informa sobre as reformas que estão acontecendo no câmpus, e especialmente na pintura do ginásio. Maick pede reforço aos colegas e estudantes no cuidado com a segurança nos locais das obras. Quanto aos itens que estavam pendentes, a pintura foi a última autorizada, com valor de R\$62.921,00, totalizando R\$126.897,28 em obras no câmpus. Realizado também obras de água e esgoto para bebedouros, retirada das sapatas da passarela e início das obras dos pisos das salas de aula. Os serviços de iluminação devem iniciar em breve. Aparentemente a empresa está num ritmo bom de orçamentos e início das obras.

Euclésio de Oliveira Silvério:

- Euclésio informa que chegou o elevador, e começou a montagem do bloco 6. Em princípio o prazo final é de 30 dias.
- Maick lembra que a empresa havia realizado e terminado as obras de alvenaria e estavam aguardando o equipamento, agora é a montagem e entrega do serviço.

Dayane Clock Luiz:

- Informa sobre a alteração das datas dos conselhos de classe dos 8º módulos, que foi motivada pela demanda de alguns de nossos estudantes que foram aprovados no vestibular de inverno na UDESC e tem o prazo de até dia 09/07 (quarta-feira) para efetivar sua matrícula. Com isso foi solicitado aos docentes o adiantamento destes conselhos. Lembra ainda que todos os diários precisam estar consolidados, logo após o encerramento do Conselho, para que os históricos estejam disponíveis e finalizados, para a verificação e conferência, e só então há a possibilidade de emitir as declarações de conclusão de curso, que serão usadas para a matrícula dos estudantes.
- Dayane lembra ainda do final do semestre letivo, na próxima sexta-feira, e pede ainda que todos os diários sejam fechados e consolidados para que possa haver fechamento e virada do semestre.
- Com esse fechamento de semestre, o câmpus Joinville encerra também a reposição de sábados pela paralisação da greve. No segundo semestre haverá somente um sábado, motivado por recesso de feriado.
- Professor Charles questiona sobre o encaminhamento ao Registro pelo coordenador.
- Dayane informa que como será dado o prazo até sexta-feira para que os professores fechem os diários, para não acumular para os coordenadores trabalhos em final de semana, caso o coordenador não consiga autenticar todos os diários até sexta, será possível fazer na primeira semana de retorno das férias, na semana de 28/07, mas de qualquer forma encaminhará e-mail com estas orientações.
- Sobre o requerimento de formatura, Regeane encaminhará e-mail aos coordenadores para reforçar a necessidade de, principalmente do superior, fazer o requerimento da formatura. Lembra que para os técnicos não é obrigatório, mas para os superiores sim.

2. Projetos PAT 2026

- Maick apresenta a Portaria do Reitor, principalmente o anexo I, onde está a tabela dos recursos disponíveis, e explica que o PAT está sendo trabalhado em todos os câmpus com a ideia de manter o valor de 2025. No câmpus Joinville o orçamento é de R\$ R\$ 3.036.839,00. Para 2025, o câmpus está com R\$450.000,00 para investimento.
- Lembra que a comissão iniciou o trabalho com prazo bastante enxuto, informa que não recebemos na Direção ou Colégio de Dirigentes informe sobre o cronograma e planejamento do PAT 2026.

- Por esse motivo, considerando o prazo curto para organização do processo foi entendido pela comissão que seria trabalhado com os projetos de 2025 como base, as áreas tiveram prazo para incluir o que fosse necessário e na sequência houve nova reunião. Nesse ínterim houve uma retificação do cronograma, aumentando um pouco os prazos. Apresentado as portarias de cronograma e recursos. Lembrando que estes projetos apresentados na reunião serão encaminhados para a análise da reitoria e depois submetidos ao Colegiado no câmpus na reunião de agosto, que precisará ser adiantada para atendimento do cronograma.
- Apresentada a lista, que é igual a de 2025, com a inclusão de dois projetos extraorçamentários, à pedido do professor Maurício. Mais um projeto extraorçamentário de 300 mil para enfermagem.
- De modo geral, apenas com as alterações de valores, restou para projeto de investimento pouco mais de R\$67mil, que ainda será feito o ajuste da diferença, para fechar o valor do orçamento previsto para o ano de 2026, conforme portaria do reitor.
- Maick lembra ainda que o câmpus está no limite orçamentário, que se não houver aumento em anos seguintes, será necessário reduzir valores de editais de ensino, pesquisa e extensão.
- Ely questiona se o valor de funcionamento do câmpus já tem prevista a repactuação/ reajuste dos contratos que é anual.
- Euclésio informa que sim, considerando que os contratos têm material, alguns ajustes são possíveis.
- Dayane lembra que houve uma alteração pequena nos valores dos editais para contemplar mais bolsas, lembra que neste ano de 2025 houve a necessidade de realocar recurso do edital EPE, de R\$25mil que diminuiu a bolsa, para repasse às áreas da Elétrica e da Saúde que não tinham nenhum recurso. Lembra que em alinhamento com o professor Charles voltar ao valor original pensado para os editais EPE e ainda edital para monitoria, que em 2025 foi lançado 1 para cada semestre, e mesmo com a bolsa menor de monitoria tem havido atendimento de estudantes, que não acontece em editais de monitoria voluntária. Por isso foi alterado um pouco o valor dos editais.
- Raphael pergunta sobre a sala de atendimento individual da coordenadoria pedagógica, Euclésio esclarece que a sala já está desocupada, e o oficial de manutenção está trabalhando no tratamento das paredes da sala, e em princípio 15 dias já estará disponível.
- Dayane lembra das paredes de drywall para a sala da coordenadoria pedagógica, que já estava prevista no PAT a alguns anos e também havia sido priorizada na lista das obras desta empresa de manutenção e pede para reforçar ao engenheiro a prioridade, que já foi discutida e definida, e se possível realizar ainda no mês de julho, quando o fluxo de estudantes diminui.
- Raphael reforça a importância e necessidade de um espaço adequado para atendimento, pois a falta destes locais coloca em xeque inclusive os conselhos profissionais das servidoras da coordenadoria pedagógica.
- Josué questiona sobre as obras do ginásio, se contempla o telhado, para colocação de beiral. Maick explica que não tem projeto específico para isso, mas lembra que o projeto incluído pelo professor Maurício nos extraorçamentários tem a previsão de obras de estrutura, principalmente de telhados de blocos e ginásio.
- Joice questiona e pondera sobre o baixo recurso para capacitação, de diárias e passagens, principalmente para apresentação de trabalho, que o recurso é muito escasso para viabilizar estas viagens. Lembra dos quesitos do MEC nas avaliações, que dentre tantas, há a obrigatoriedade de publicações. Pondera a necessidade de reavaliar esses recursos para custear as despesas principalmente em apresentação de trabalhos, que obrigatoriamente precisam ser submetidos ao edital da reitoria e muitas vezes não são contemplados.

- Explicado que os recursos de diárias e passagens de funcionamento são destinados para o pagamento de diárias e passagens para reuniões de trabalho, encontros de trabalho, convocações. Para apresentação de trabalhos não há previsão de recurso. No câmpus há a possibilidade de pagamento para capacitação, que hoje o teto é de R\$1.500,00 por servidor e uma no ano.
- Dayane lembra que nos editais antigos da pesquisa, como de 2015, havia a possibilidade de custear a apresentação em evento, pagar inscrição. Agora não mais.
- Joice lembra que já fez diversas consultas e não é possível o pagamento com recursos dos projetos, para inscrição, publicação e apresentação de trabalhos. Mas que precisa ser pensado institucionalmente essas viabilidades, para o bom desempenho dos cursos.
- Dayane lembra que poderia ser usado recurso da área para aumentar o valor das diárias e passagens, mas faltaria recurso nas áreas para suprimento de aulas e viagens técnicas, por exemplo.
- Dayane explica, após questionamento sobre a diminuição da taxa de bancada, que pela experiência do DEPE, tem áreas, principalmente nas técnicas, que os R\$4mil de hoje não são suficientes para execução, então não é viável baixar essa taxa de bancada dos projetos de pesquisa.
- Joice lembra que a reitoria faz ajuste e diminui as bolsas previstas. E está fazendo alinhamentos para conseguir realizar seu projeto no câmpus.
- Dayane lembra que no câmpus há a previsão de até R\$4.000,00, e todos os pesquisadores solicitam e executam o teto.
- Joice pondera que mesmo realizando pesquisa e extensão, as necessidades de publicações para atendimento dos quesitos do MEC não estão sendo atendidas no câmpus. Pois a exigência é de 3 publicações por docente.
- Josiane lembra que este é um problema generalizado no IFSC, pelo alto custo que muitos periódicos, os docentes não publicam. E pede que a nova equipe PROPPI/PROEX priorizem esse tema para alavancar esse quesito. Pois o curso de bacharelado teve uma boa avaliação na última vistoria porque coincidiu com docentes no doutorado, publicando, mas que isso vai diminuindo e com certeza vai influenciar nos resultados do câmpus.
- Maick pondera que com todos os cortes, há cada vez mais a pressão para o atendimento do básico do câmpus, com cortes contínuos em diversos pontos.
- Dayane lembra que mesmo com tantos cortes ainda há publicações no câmpus, mesmo com recursos próprios. E sugere ainda, a possibilidade de determinar um mês de “corte” para avaliar as execuções das áreas, para que possa se programar no próximo ano.
- Joice registra que outros institutos têm estado em peso nos eventos nacionais e o que no IFSC não tem acontecido e precisa ser revisto institucionalmente.

3. Início da discussão sobre o Código de Convivência do Câmpus Joinville.

- Maick apresenta a pauta que foi encaminhada pela coordenadoria pedagógica, em relação a alguns fluxos de atendimento que nem sempre, como vem acontecendo hoje, está de acordo com a RDP, ou Código de Convivência Discente que foi aprovada no CEPE no dia 03/07, mas que ainda não está publicada. E por isso há a necessidade de ajuste para o melhor atendimento aos nossos estudantes.

- Raphael explica que essa demanda começou a surgir a partir da Lei 15.100 que trata da proibição do uso do celular, com o encaminhamento dessas demandas para a coordenadoria pedagógica, o que acabou gerando algumas demandas que, via de regra, não são de competência dos profissionais da coordenação. No regimento as competências principais da Coordenadoria Pedagógica é orientar e acompanhar os estudantes. Com isso foi organizado o fluxo para o estudante que demanda atendimentos, onde a coordenadoria pedagógica estará sempre ao lado, mas não é o contato inicial. Lembra que muitas das demandas da coordenadoria pedagógica passam pela chefia DAE, vão direto ao Diretor de Ensino e posteriormente à Direção. Lembra que este fluxo foi pensado em abril, porém como não houve possibilidade de apresentar antes, lembra que foi publicado na última quinta-feira, dia 03, o novo código de convivência discente que agora prevê a participação da coordenadoria pedagógica, na ausência da coordenação de curso e DEPE.
- Lembra que os estudantes não devem ser encaminhados para a Coordenadoria Pedagógica para todas as demandas, que será aplicada alguma medida disciplinar pela equipe. Quando ocorrer algum incidente que necessite de medida disciplinar será composta uma comissão de acompanhamento, com a direção de ensino, direção geral e coordenadoria pedagógica.
- Lembra ainda que alguns setores estavam encaminhando estudantes para ajustes de matrícula, mas que devem ser encaminhados para os coordenadores de curso. Reforça que este pedido é principalmente para não haver quebra de vínculo com os estudantes, que a coordenadoria está em todas as etapas do processo, por isso pede que o setor não seja quem aplique as penalidades.
- Josiane solicita explicação de como será feita a sensibilização desse novo documento, Código de Convivência discente, aos estudantes. Como será feita a disseminação.
- Raphael lembra que assim como o movimento pela restrição do uso de celulares, está parado na reitoria, mas que os profissionais da coordenadoria pedagógica têm realizado reuniões e sensibilização sobre o tema, e que provavelmente será adotada a mesma conduta.
- Dayane lembra que alguns cartazes já chegaram, que são os mesmos que já estão publicados pelo câmpus.
- Charles pergunta se esse fluxo diz respeito às questões disciplinares somente ou para todas as demandas.
- Raphael explica que esse fluxo é para todas as demandas do estudante, que inicialmente deve conversar com o professor.
- Charles pondera que nem todas as demandas são de conhecimento ou domínio dos professores, quando não estão vinculados a sua matéria.
- Lukese pondera também que dessa forma não irá funcionar na prática, pois muitos não conhecem as demandas, e como o estudante normalmente tem diversas demandas, na prática não funciona.
- Dayane explica que, no seu entendimento, esse fluxo foi escrito principalmente para as medidas disciplinares, que inicia com o estudante e o professor, depois, se não resolvido, com o coordenador e nos casos mais graves com a direção. Lembra que já vem acontecendo assim, em casos de aplicação de advertência, por exemplo, o DEPE faz junto com o coordenador do curso.
- O professor Charles pondera então que os encaminhamentos apresentados no fluxograma são para as questões disciplinares, pois fora disso os professores não têm competência para resolver.

- Dayane lembra que o Raphael está apresentando esse fluxograma, pois hoje as demandas são todas e diretamente encaminhadas para a coordenadoria pedagógica, e não é assim que precisa (é) para acontecer. Não é a coordenadoria pedagógica que aplica advertência. Advertência verbal, por escrito ou suspensão são competência do DEPE, perante uma comissão que precisa ser instaurada. Quando extrapolam, como cancelamento de matrícula, envolve a direção, também com comissão. E lembra também que se chega na direção, inicialmente é realizada uma conversa, escuta ativa, sempre com a direção de ensino, coordenador de curso, sem envolver a coordenadoria pedagógica, para que os vínculos não sejam prejudicados. Outra questão, como trancamento de matrícula ou pedido de revisão, lembra que em princípio os professores e o coordenador têm conhecimento do assunto, mas por não estar diretamente vinculado, no dia-a-dia, a Secretaria Acadêmica, pode realizar essas orientações, para realizar via requerimento, que será encaminhado ao coordenador. Lembra ainda que o coordenador de cursos técnicos tem muito contato com o coordenadoria nos começos de semestre e que os profissionais da CP estão à disposição. O fluxo foi pensado principalmente para os estudantes, para que coordenador, aluno e Coordenadoria Pedagógica resolvam juntos.
- Professor Charles aponta que o fluxograma como está desenhado, aparentemente os demandantes encaminham para o professor e ficam no aguardo da resposta. Questiona qual seria o encaminhamento para situações que não são disciplinares.
- Raphael reforça que os estudantes conversem sempre com os professores, depois coordenadores, para que não haja inclusive ruído de informações.
- Joice pondera que estudantes dos cursos superiores têm mais facilidade para entender esses encaminhamentos, já os estudantes menores, dos integrados, ainda têm essa relação de parceria e dependência com os profissionais da coordenadoria pedagógica. Que o espaço da coordenadoria pedagógica é mais fácil de ser entendido pelos estudantes.
- Raphael pondera que esse fluxo foi pensado também para não passar a ideia de autoridade diante de professores. Por isso, a ideia é conversar com coordenadores de curso. Como no exemplo, de o professor não vir dar aula e ao invés de informar ao coordenador de curso, informar aos profissionais da coordenadoria pedagógica.
- Diante de todos os apontamentos foi sugerido a criação de um fluxo semelhante para os docentes. Para evitar inclusive a perda de vínculo, ou sensação de insegurança nos relacionamentos entre estudantes e os profissionais. É importante ser um espaço de acolhimento e não de penalização.
- Professor Charles sugere excluir a coordenadoria pedagógica neste fluxo dos estudantes.
- Joice pondera que sente falta de apoio para atendimento principalmente nos momentos de emergência, e por isso sempre recorre à coordenadoria pedagógica. Lembra ainda que os coordenadores não estão em todo o tempo no câmpus.
- Dayane e Raphael lembram que além do coordenador de curso há outras instâncias como DAE, DEPE e Direção. E que sim, são feitos diversos atendimentos pelo DEPE e por isso há a organização de estar sempre um dos dois DEPE ou DAE na sala da direção.
- Maick solicita ao Raphael a criação de novo fluxo para os estudantes e um também para os docentes, para uma próxima reunião do Conselho de Gestão, mas já vale a orientação e reforço com as áreas para realmente avaliar as situações e para onde precisam ser encaminhados.

- Raphael abrirá uma sugestão de fluxo em documento compartilhado, para acesso aos conselheiros. Lembra também que a equipe poderá acessar o Código de Convivência Discente aprovado pelo CEPE no último dia 03/07. Com a aprovação deste código a OD cai em desuso, mas a RDP continua válida.

Sem mais, encerrou-se a reunião às 15h25min. Esta súmula foi elaborada por Simone Aparecida dos Santos Hinsching e, conforme acordado pelo Conselho de Gestão em Reunião Ordinária em 19/05/2020, será encaminhada aos conselheiros por e-mail, com prazo de 10 dias para manifestação e, não havendo manifestação, a súmula será considerada aprovada pelo Conselho e seguirá assinada pelo seu Presidente.

MAICK DA SILVEIRA VIANA

Presidente do Conselho de Gestão em 07/07/2025